



ANAIS DO XVI CONGRESSO BRASILEIRO DE OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA E I CONGRESSO ONLINE DA SOGIA-BR

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS, NO PERÍODO DE 2009 A 2020, DO DESCOLAMENTO PRECOCE DE PLACENTA EM ADOLESCENTES NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

XVI Congresso Brasileiro de Obstetrícia e Ginecologia da infância e adolescência & I Congresso online da SOGIA-BR, 1ª edição, de 14/12/2020 a 16/12/2020
ISBN dos Anais: 978-65-8686-1-27-3

MARTINI; Eduardo Beltrame ¹, ROSSETTO; Bruna ², SIQUEIRA; Lia Fonseca ³, PATATT; Júlia ⁴, AQUINO; Daniela Witz ⁵

RESUMO

Introdução: O descolamento precoce de placenta (DPP) é caracterizado pela separação prematura do útero de uma placenta implantada normalmente. Considerando que uma gravidez na adolescência aumenta os riscos de desenvolvimento de hipertensão arterial, bem como outras complicações, o DPP é uma importante etiologia de morbimortalidade perinatal entre adolescentes, especialmente no estado do Rio Grande do Sul (RS), o que resulta em um elevado número de internações e, conseqüentemente, despesas ao estado. **Objetivos:** Analisar, estatisticamente, os perfis epidemiológicos do DPP em adolescentes, no Rio Grande do Sul, entre os anos de 2009 a 2020, segundo as principais características da patologia. **Métodos:** Estudo epidemiológico, cujas informações contidas foram obtidas por meio de uma revisão da literatura e de uma coleta no banco de dados do DataSus, no período de 2009 a 2020, sobre quadros de DPP em mulheres, na faixa etária dos 12 aos 19 anos, no Rio Grande do Sul. **Resultados:** Observou-se, no presente estudo, maior prevalência de DPP em mulheres caucasianas, entre 15 e 19 anos. No período avaliado, registrou-se um total de 773 internações, com a média de permanência de internação de 3,9 dias em mulheres dos 12 aos 14 anos, e de 3,1 dias para mulheres entre 15 e 19 anos. No que tange à mortalidade, registrou-se um total de 2 óbitos na faixa dos 15 aos 19 anos, resultando em uma taxa de mortalidade de 0,27. A totalidade de gastos governamentais foi de R\$ 592.041,97, no período analisado. **Conclusão:** A gravidez na adolescência relaciona-se com elevados riscos de desfechos adversos, sendo, a DPP, uma dessas complicações. Diante do elevado índice de internações por tal patologia no RS, entende-se, nesse sentido, a tamanha importância em conhecer os perfis epidemiológicos referentes a tal condição, de forma a definir populações prioritárias para intervenções precoces que permitam reduzir os desfechos negativos.

PALAVRAS-CHAVE: Epidemiologia dos Serviços de Saúde, Descolamento precoce de placenta, Saúde do Adolescente

¹ Acadêmico da Universidade Luterana do Brasil, em0110985@gmail.com

² Acadêmico da Universidade Luterana do Brasil, b.rossetto@hotmail.com

³ Acadêmico da Universidade Luterana do Brasil, liafiqueira@gmail.com

⁴ Acadêmico da Universidade Luterana do Brasil, juliapatatt@rede.ulbra.br

⁵ Acadêmico da Universidade Luterana do Brasil, daniwaquino@rede.ulbra.br